

## Sefaz realiza abertura do 1º Encontro de Educação Fiscal da Região Norte

*Ele destacou o papel da Educação para o alcance da Justiça Fiscal.* \_\_\_\_\_ Julianny Nunes



Secretaria da Fazenda

A secretaria da Fazenda, realizou a abertura das atividades do 1º Encontro de Educação Fiscal da região Norte, que reúne representantes da Educação e da Fazenda Estadual para discutir novas formas de difundir a Educação Fiscal no Estado. O Encontro iniciou nessa quinta-feira (23), e vai até às 18h desta sexta-feira (24), no Sesc Praia, em Luís Correia. Durante o seu pronunciamento, o secretário ressaltou a árdua tarefa de educar a população a respeito da tributação e declarou que não mediria esforços para realizar investimentos para a Educação Fiscal piauiense.

“Dentro da transversalidade exigida pelos novos parâmetros curriculares, este tema deve ser visto como fundamental. É louvável a iniciativa de realizar um Encontro como este, que permite que todos vocês possam ter mais qualificação, a fim de garantir sua condição de multiplicadores dessa temática.”, disse o secretário aos participantes.

Além disso, o pronunciamento do secretário foi permeado por divulgação dos últimos investimentos realizados no Estado, especialmente nas áreas de Educação e Saúde, pilares da qualidade de vida da população. “São 57 novas Universidades

Abertas no Piauí, 181 novas Escolas de Tempo Integral. Dispostemos ainda de 300 novas Salas de Ensino a Distância, por intermédio de uma parceria com o IFPI, com um instituto paraense e com a estrutura da TV Assembleia. Nosso Governo está construindo também novos hospitais com atendimento de média complexidade nas cidades do interior do Estado. Ninguém deu isso para nós, e sim nós conquistamos com os nossos tributos.”, ressaltou o secretário da Fazenda.

A Justiça Fiscal foi elencada como um dos maiores desafios do Brasil e o papel da Educação para a mudança desta perspectiva ganhou destaque no discurso

do secretário: “É de suma importância que se possa alcançar uma cobrança de impostos que obedeça a capacidade contributiva do cidadão. Com a Educação Fiscal, o contribuinte tem maior capacidade de questionar de forma crítica, sabendo quanto se paga em imposto, mas também conhecendo e avaliando o retorno social dessa contribuição”.

Para o secretário da Fazenda, a corrupção deve ser tratada como crime e grave doença social, mas ela não justifica a inadiplência dos contribuintes, que deve ser trocada pelo pagamento devido dos impostos e pelo controle social do cidadão.



chrOma



# A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA  
DE ENFRENTAMENTO  
AO CRACK  
E OUTRAS DROGAS

